

EMPREGO FORMAL – Dezembro/2013

Em 2013, no Espírito Santo, foram gerados +19.391 postos de trabalho com carteira assinada, representando um crescimento anual da ordem de +2,52%. Tal expansão decorreu do crescimento do emprego principalmente nos setores de Serviços (+7.836), do Comércio (+7.255) e da Indústria de Transformação (+2.899).

De acordo com os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)¹, no ano de 2013 foram gerados +19.391 empregos celetistas no Espírito Santo, o equivalente a uma expansão de +2,52% do estoque de empregos com relação ao ano anterior². Tal expansão decorreu do crescimento do emprego principalmente nos setores de *Serviços* (+7.836), do *Comércio* (+7.255) e da *Indústria de Transformação* (+2.899) (Tabela 1 e Gráfico 1).

No último mês do ano verificou-se declínio de -5.782³ postos de trabalho, o equivalente a uma redução de -0,73%, em relação ao mês de novembro de 2013, no nível de emprego celetista. Tal resultado deve-se a questões sazonais, tais como entressafra agrícola, férias escolares, período de chuvas, término dos contratos dos trabalhadores do setor da *Construção Civil* e término das festas no final do ano. Em quase todos os setores houve redução do emprego, com destaque para a *Indústria de Transformação* (-2.407), *Construção Civil* (-1.621) e *Serviços* (-1.587). A exceção ficou por conta do Setor do *Comércio*, que registrou aumento da contratação de

+1.001 trabalhadores, seguido do setor de *Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP)* que apresentou expansão de +16 novos postos de trabalho (Tabela 1).

Na comparação com o Brasil e as demais Unidades da Federação (UF's), todas as UF's apresentaram decréscimo do emprego com relação ao estoque do mês anterior, o Espírito Santo (-0,73%) registrou uma redução menos intensa do que a retração registrada para o Brasil (-1,10%) (Gráfico 2).

Na *Indústria de Transformação*, as maiores retrações ocorreram nos subsetores de *Mecânica* (-512), *Têxtil e vestuário* (-496) e *Produtos alimentícios e bebidas* (-414). No setor de *Serviços*, o *Ensino* (-990) foi o que registrou a maior retração (Tabela 2).

Dentre os dezoito municípios com mais de 30.000 habitantes, treze apresentaram saldos negativos. O menor saldo foi registrado no município de Vitória (-1.057), seguido de Vila Velha (-939). No acumulado do ano, o município que mais se destacou foi Serra, com a geração de +5.022 postos de trabalho, seguido de Linhares e Aracruz, com a geração de +2.682 e +1.404, respectivamente (Gráfico 3).

¹ Resultado da subtração (saldo líquido) entre 480.155 admitidos e 460.764 demitidos no estado do Espírito Santo no ano de 2013.

² O estoque de empregos com carteira assinada no final do ano de 2013 atingiu o patamar de 789.345 no estado do Espírito Santo.

³ Resultado da subtração (saldo líquido) entre 25.222 admitidos e 31.004 demitidos no estado do Espírito Santo no mês de dezembro de 2013.

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – Espírito Santo

Setores	Saldo líquido (1)			
	Dez/12	Dez/13	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Extrativa Mineral	-333	-456	243	243
Ind. Transformação	-1.767	-2.407	2.899	2.899
Serv. Ind. Útil. Pub.	-35	16	510	510
Construção Civil	-2.200	-1.621	-906	-906
Comércio	1.131	1.001	7.255	7.255
Serviços	-1.118	-1.587	7.836	7.836
Admin. Pública	-703	-224	995	995
Agropecuária	-681	-504	559	559
Total	-5.706	-5.782	19.391	19.391

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Saldo líquido = admissões - demissões

(2) Resultados acrescidos dos ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – Espírito Santo

Setores	Saldo líquido (1)			
	Dez/13	Variação mensal (2)	Acumulado ano (3)	Acumulado 12 meses (3)
Extrativa Mineral	-456	-3,29	243	243
Indústria de Transformação	-2.407	-1,87	2.899	2.899
Produtos Minerais não metálicos	-343	-1,32	847	847
Metalúrgica	-266	-1,71	-558	-558
Mecânica	-512	-4,86	-3	-3
Materiais Elétricos e Comunicação	85	2,39	1.020	1.020
Materiais de Transporte	-11	-0,78	107	107
Madeira e Mobiliário	-167	-1,65	651	651
Papel, papelão e editoração	-34	-0,68	-9	-9
Borracha, fumo e couros	-7	-0,24	194	194
Química e produtos farmacêuticos	-208	-2,72	250	250
Têxtil, Vestuário	-496	-2,96	147	147
Calçados	-34	-1,55	105	105
Produtos Alimentícios e Bebidas	-414	-1,53	148	148
Serviços Ind. de Utilidade Pública	16	0,18	510	510
Construção Civil	-1.621	-2,23	-906	-906
Comércio	1.001	0,52	7.255	7.255
Comércio Varejista	1.077	0,67	5.019	5.019
Comércio Atacadista	-76	-0,23	2.236	2.236
Serviços	-1.587	-0,48	7.836	7.836
Instituições Financeiras	83	0,73	328	328
Comércio e Administração de Imóveis	-364	-0,46	1.140	1.140
Transporte e Comunicação	-444	-0,75	1.851	1.851
Alojamento e Alimentação	230	0,20	19	19
Médicos e Odontológicos	-102	-0,28	3.191	3.191
Ensino	-990	-3,87	1.307	1.307
Administração Pública	-224	-2,67	995	995
Agropecuária	-504	-1,47	559	559
Total	-5.782	-0,73	19.391	19.391

Fonte: CAGED/ MTE.

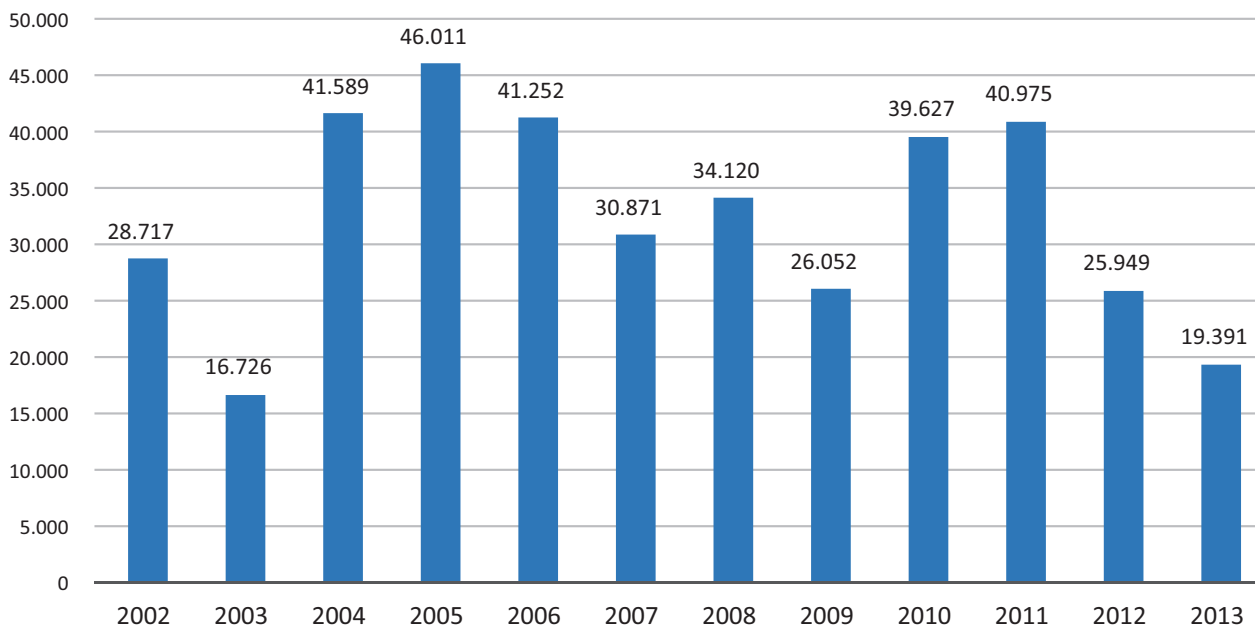
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

(1) Saldo líquido = admissões - demissões

(2) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(3) Resultados acrescidos dos ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 1 - Emprego Formal no Espírito Santo - 2002 a 2013
Saldo líquido (= admissões - demissões)¹

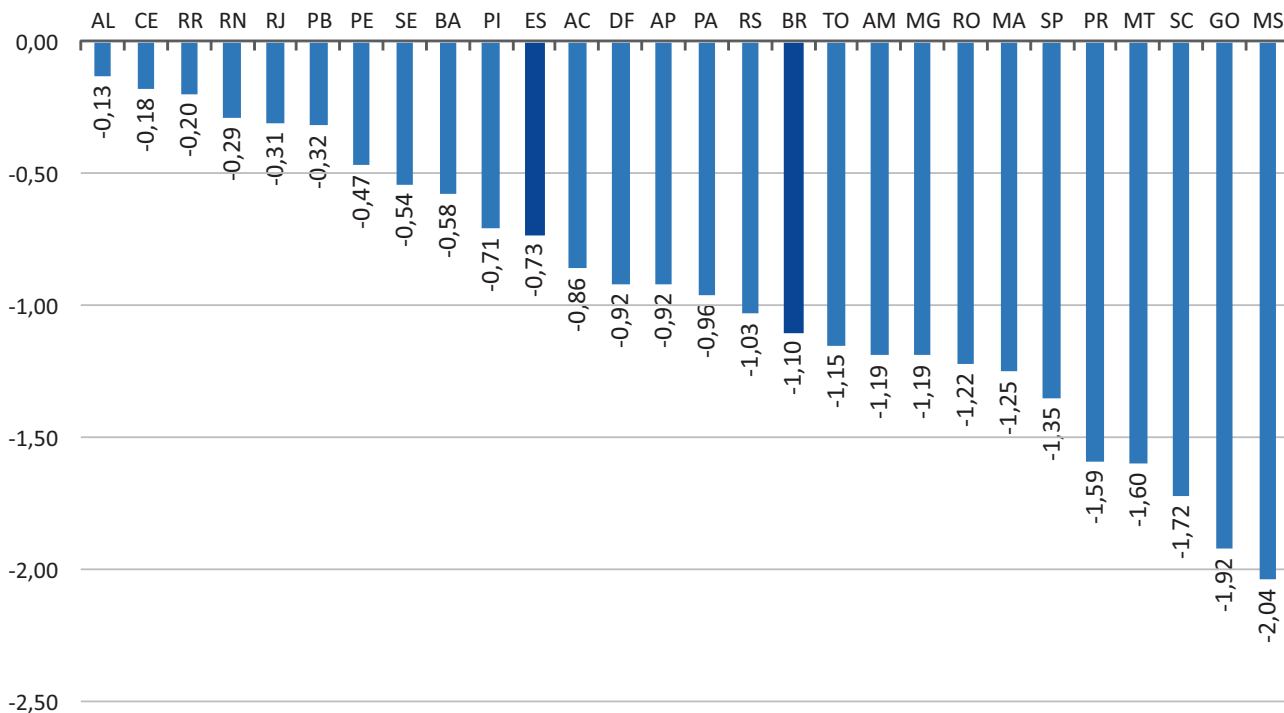


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Resultados acrescidos dos ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

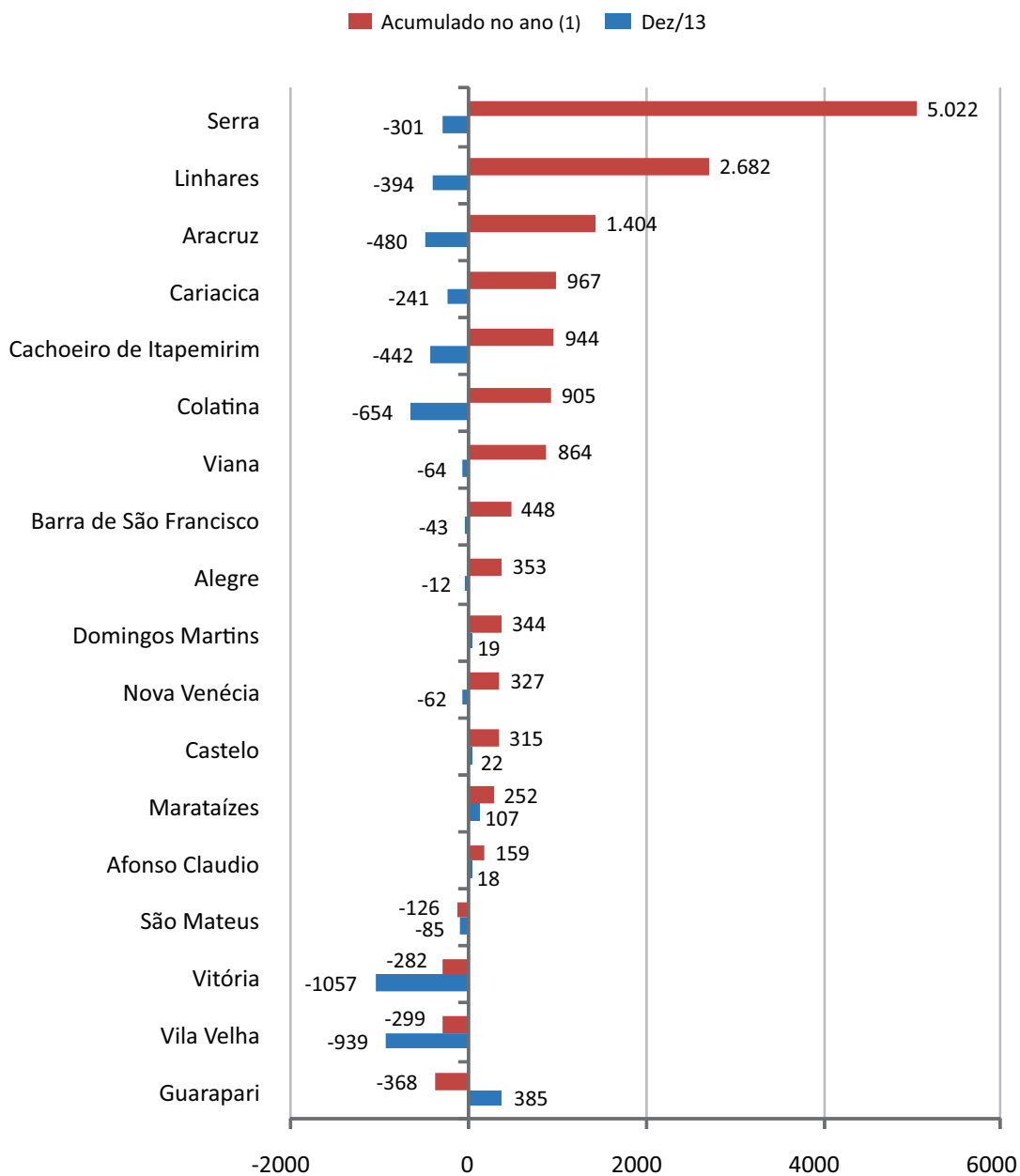
Gráfico 2 - Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação - Brasil
Taxa de Variação (%) - Dezembro de 2013/Novembro de 2013



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Emprego formal nos municípios do Espírito Santo com mais de 30.000 habitantes, Dezembro de 2013
Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Víctor Nunes Toscano

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN